**Ano B**

**Tempo do Advento**

**Domingo II**

**Semente de amor**

“Toda a criatura verá a salvação de Deus”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num local apropriado dever-se-á colocar a palavra “Sorrir” ou uma imagem que revele um sorriso.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor virá no esplendor da Sua glória* – Az. Oliveira (NRMS 64)

[Preparação Penitencial]*Tende compaixão de nós, Senhor* (Fórmula B) – M. Simões (NRMS 50-51)

[Apresentação dos dons] *Abre, claro Céu* – S. Marques (NRMS 64)

[Comunhão]*Levanta-te, Jerusalém* – F. Silva (NRMS 39)

[Final] *Preparai os caminhos do Senhor* – M. Carneiro (NRMS 95-96)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do II Domingo Advento (*Missal Romano*, 110)

[Prefácio] Prefácio I do Advento (*Missal Romano*, 453)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Saudação inicial**

Como expressão da alegria gerada no encontro com Deus, sugere-se que a saudação inicial seja cantada, assim como a resposta da assembleia.

**Evangelho para a vida**

No caminho do Advento, somos sempre acompanhados por João Batista, precursor do Messias de Deus. O Evangelho de Lucas – o mais intenso na explanação do tema da misericórdia de Deus Pai, que em Jesus Cristo se faz próximo a todas as periferias – situa-o como aquele a quem a Palavra de Deus foi dirigida no deserto. Este é um dado relevante: ao passo que essa Palavra passa ao lado dos grandes do mundo civil e religioso de então, ela é dirigida a João Batista, no deserto, ou seja, é a um pobre da periferia. Isto reforça aquela conhecida predileção de Deus pelas periferias, que Lucas tão bem evidencia.

Hoje, entre tantas periferias, saibamos abrir o olhar, as mãos e o coração das nossas Paróquias aos jovens, a fim de, em conjunto, podermos cuidar das suas feridas, também por meio de uma mais ativa integração na vida das nossas comunidades. O coração juvenil é inquieto e cheio de criatividade do bem: deixemos que eles nos ajudem a fazer o bem com criatividade.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos caríssimos: peçamos ao Senhor que a voz de João Baptista desperte em nós o desejo de percorrer, com alegria, os caminhos de conversão e vida em Cristo, dizendo (ou: cantando), com humildade:

R/*Vinde, Senhor Jesus.*

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, e por aqueles que nos desertos deste mundo continuam a anunciar a vinda do Senhor, oremos.
2. Pelos povos que não conhecem o Evangelho, pelos homens e mulheres que lhe são fiéis e pelos pobres, oprimidos e despojados, oremos.
3. Pelos que reconhecem em Jesus o seu caminho, e por todos os que pedem ao Senhor que abata os montes, alteie os vales e aplane a terra, oremos.
4. Pelos homens e mulheres sem lar nem pão e por aqueles que, em qualquer parte do mundo, são deportados, violentados ou suprimidos, oremos.
5. Por todos os membros da nossa comunidade, pelos que andam frios na fé, preocupados ou vacilantes e pelos que cantam as maravilhas do Senhor, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que começastes em nós a boa obra da conversão aos valores do Evangelho, dai-nos a força e a coragem de a prosseguirmos até ao fim, com alegria. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

Aquando do envio missionário, a assembleia será convidada a sair da Igreja com um sorriso e a desenhar, em cada dia da semana, um *smile* na sua máscara, como sinal do encontro com o Senhor que gera alegria e vida nova, mas também como marca identificativa dos caminhos novos que os cristãos são chamados a percorrer no mundo. Para isso, podem alguns jovens ser desafiados a “oferecer sorrisos” aos paroquianos à saída das celebrações.

V/Ide. Endireitai os caminhos tortuosos.

R/*Ámen.*

V/Ide. A vossa caridade cresça cada vez mais.

R/*Ámen.*

V/Ide. Deus vos conduza à alegria.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Paramentar-se não é apenas mudar de roupa como um trabalhador num vestiário de uma empresa. Pôr as vestes litúrgicas é exprimir exteriormente a mudança interior de acolher a salvação. Os ministros do altar não usam linho, algodão ou outro tecido qualquer. Eles revestem-se com a “glória de Deus”, “o manto da justiça”, “o diadema da glória do eterno”. Por isso, as vestes devem ser belas e serem vestidas rezando.

**Leitores**

Ser leitor exige uma grande humildade. Hoje em dia, cada um procura afirmar-se, dizer as suas convicções ou mesmo impor as suas ideias. Ser leitor é aceitar ser apenas uma “voz” que, muitas vezes, clama no deserto. Essa voz não serve de veículo das minhas convicções, mas está inteiramente ao serviço da Palavra de Deus. Todavia, essa voz deve ser reforçada pelo testemunho para que a Palavra seja espírito e vida.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Todos gostam de fazer o bem e sentirem-se úteis aos outros. Todavia, muitas vezes esquecemos que uma simples maneira de sermos úteis aos outros é rezarmos por eles. Pela oração, podemos fazer bem a quem está perto ou longe, podemos mesmo fazer o bem a quem nos possa querer mal. O MEC é chamado a visitar os doentes e levar-lhes o Pão da Vida, mas lembra-se de rezar por aqueles que lhe estão confiados?

**Músicos**

O ministério dos músicos pode ser comparado ao das árvores aromáticas da profecia de Baruc. Por ordem de Deus, elas dão sombra a Israel para serem conduzidas na alegria à luz da glória de Deus. Os músicos também devem derramar o aroma das melodias e das harmonias sobre a assembleia que eles também integram. A beleza torna-se assim um bálsamo e uma sombra para aqueles que caminham para a luz.

**Sair em missão de amar**

##### | FAMÍLIA

Promover na família sorrisos: personalizar a máscara com um *smile*, desenhar sorrisos e espalhar pela casa....

##### | CATEQUESE

Criar um *smile* e entregar a alguém que precise de alegria, que esteja sozinho, triste, doente, sem esperança.

*Objetivo:* Fazer perceber que a alegria interior é a mais importante, mas que se deve manifestar também exteriormente.

##### | ESCOLA

S*mile* da alegria - elaborar e colocar um *smile* no caderno da disciplina preferida.

##### | JOVENS

Criar um *smile* e entregar a alguém que precise de alegria, que esteja sozinho, triste, doente, sem esperança.